



## Nascido para Morrer: O Sentido do Natal

Deus deseja que todos sejam salvos<sup>1</sup>. Mas salvos do que? Qual é a calamidade iminente?

A Palavra nos adverte sobre um terrível dia: o dia da Ira do Senhor<sup>2</sup>. Naquele dia, o desfecho do justo juízo de Deus implicará em condenação por causa das violações cometidas à lei de Deus, chamadas na Bíblia de pecados. Uma realidade universal<sup>3</sup>.

A partir daquele dia, os condenados serão colocados em um ambiente onde passarão a eternidade em um terrível estado de "morte eterna" por causa da perpétua privação da presença gloriosa de Deus<sup>4</sup>. Por outro lado, os que forem "salvos" passarão a eternidade na presença de Deus em um ambiente maravilhoso criado para desfrutar da sua salvação, ou vida eterna<sup>5</sup>.

A Palavra também nos ensina que Deus tornou possível tal salvação para toda a humanidade, de modo que qualquer ser humano tem a chance de ser salvo enquanto viver<sup>6</sup>. Deus fez isso ao enviar Seu próprio Filho<sup>7</sup>, como prova incontestável do Seu amor<sup>8</sup>, para que morresse por todos. Jesus nasceu para morrer pelos pecados do mundo<sup>9</sup>. Com este ato extremo de amor, Ele voluntariamente recebe na cruz a punição pelos pecados de toda a humanidade<sup>10</sup>.

Tal fato isolado, entretanto, não implica na salvação de cada indivíduo. É necessário que cada um responda com fé, crendo que Jesus o substituiu e recebeu a punição por cada um dos seus próprios pecados.

Fazendo uma analogia com as ciências contábeis, na cruz, houve um "provisionamento" mediante o preço pago por Jesus, suficiente para quitar a totalidade da dívida da humanidade. Porém, a quitação individual só é "creditada" ao indivíduo que crê, respondendo com Fé.

Entretanto, este "crer" que nos aproxima de Cristo é impossível acontecer por nós mesmos no nosso estado natural e pecaminoso<sup>11</sup>! Mas até isso Deus amorosamente viabiliza pelo poder convencedor do Seu Espírito Santo<sup>12</sup>.

Todavia, é possível resistir ao Espírito<sup>13</sup> e se recusar a crer<sup>14</sup>. Quem age assim, manifesta a sua rejeição à oferta de salvação e não é beneficiado com o "crédito" do pagamento provisionado na cruz<sup>15</sup>. Permanece culpado diante de Deus, que oportunamente lhe aplicará a Sua justa condenação<sup>16</sup>.

A pergunta crucial neste ponto é: você já creu que Jesus foi punido pelos seus próprios pecados? Você já aceitou a oferta de quitação que lhe é oferecida pelo Senhor?

Deus está de braços abertos ávido para conceder o Seu perdão, chamando a cada um e viabilizando que cada um chegue a Jesus pela Fé. Aceitar ou recusar é uma prerrogativa individual. Cada decisão trará seu respectivo desfecho...

Diante disso tudo, entendemos que só há Natal feliz se houver fé naquele que nasceu para morrer a fim de nos salvar! Que tenhamos todos um FELIZ NATAL! Esse é meu desejo e minha oração a cada um que considerar esta breve reflexão.

*"Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração..."* (Hb 3:7-8).

<sup>1</sup>Tm 2:4; <sup>2</sup>Rm 2:5; Ap 6:16-17; <sup>3</sup>Rm 3:23; <sup>4</sup>Ap 20:14-15; <sup>5</sup>Ap 21:1-2; <sup>6</sup>Hb 9:27; <sup>7</sup>Jo 3:16; <sup>8</sup>Rm 5:8; <sup>9</sup>1 Jo 2:2; <sup>10</sup>1 Jo 2:2; <sup>11</sup>Jo 6:65; <sup>12</sup>Jo 16:8; <sup>13</sup>At 7:51; <sup>14</sup>Jo 5:40; <sup>15</sup>Jo 3:18; <sup>16</sup>2Ts 1:7-9

Vladimir Hernandez

[vlademir@ibcu.org.br](mailto:vlademir@ibcu.org.br)

